

Editorial

O trabalho de abertura, **Bibliotecas digitais jurídicas: estudo comparado de produtos e serviços oferecidos em meio eletrônico nos países do Mercosul**, é o resultado da pesquisa sobre bibliotecas digitais jurídicas, realizada por Maria Tereza Machado Teles Walter e Thiago Gomes Eirão. Em levantamento minucioso nos sítios dos tribunais superiores e dos órgãos do Poder Legislativo dos países do Mercosul, os autores exibem características dos sítios, das bibliotecas físicas e das digitais, quando existentes. Por fim, a análise cuidadosa conduz o leitor a resultados surpreendentes.

A análise comparativa do serviço de indexação de três bases de dados de legislação federal é o objeto do artigo de Edilenice Passos, além de identificar os fatores que dificultam a indexação de normas jurídicas brasileiras. A autora traz algumas recomendações que podem beneficiar o trabalho de indexação de legislação.

A responsabilidade civil do bibliotecário nos serviços prestados na era digital é o tema do trabalho de Eliane M. S. Jovanovich, Adimas André Biguinati. Os autores estudam situações em que o trabalho do bibliotecário, profissional liberal ou não, pode causar danos a terceiros e quais são as consequências legais desses atos danosos. Além disso, evidenciam que um “serviço mal prestado por um bibliotecário pode denegrir a sua própria imagem ou a imagem de um grupo ou de uma biblioteca no todo”.

As autoras Marcia Mazo Santos e Marília de Souza de Mello, no texto **Repensando as bibliotecas institucionais: uma experiência nas bibliotecas dos tribunais regionais federais**, salienta as bibliotecas e os bibliotecários precisam de reinventar, especialmente, precisam “orientar suas ações estratégicas de forma a potencializar o conhecimento organizacional.”

O trabalho de Thiago Cirne Freitas é uma prazerosa leitura sobre **A dedicatória em obras jurídicas: implicações simbólicas e históricas sobre acervos bibliográficos**. As dedicatórias, “marcas” e vestígios da proveniência” das obras valorizam o item e contam a história secreta dos antigos possuidores.

Com o firme propósito de favorecer o acesso aos textos escritos em outros idiomas, *Cadernos de Informação Jurídica*, apresenta a tradução do artigo do bibliotecário jurídico americano Scott Frey. **História do futuro das bibliotecas jurídicas** é um passeio pelas antigas previsões de colegas bibliotecários. Conhecer o passado, com nossos erros e acertos, pode nos auxiliar a nos preparar melhor para o futuro.

A **entrevista** com Cecília Andreotti Aienza Alonso, bibliotecária, advogada e autora do livro *Documentação jurídica: introdução à análise e indexação de atos legais*, é o testemunho sobre sua trajetória profissional atuante e influente. É, também, um franco tributo à grande bibliotecária que acredita no compartilhamento da informação e que cada um é responsável por seu destino profissional.

Espero que o esforço do Conselho Editorial, da equipe técnica e dos avaliadores para compor esse fascículo traga novos conhecimentos a todos os leitores.

Edilenice Passos

Editora